

## **PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

**Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 20 de agosto de 2008**

### **VITAMINA A: Cura ou Causa do Câncer?**

**por Andrew W. Saul**

A mídia conta uma história unilateral

(OMNS, 20 de agosto de 2008) A vitamina A "empurra", "promove" e até "incita" o crescimento do câncer, dizem as manchetes! Este é mais um caso de ataque às vitaminas ou vocês, usuários de suplementos, estão se matando? Vamos dar uma olhada.

Alguns pesquisadores afirmam que a vitamina A, em um experimento em tubo de ensaio, "empurra" as células-tronco para que se transformem em células que podem construir vasos sanguíneos. Isso, dizem eles, pode aumentar o câncer. Portanto, quando "estruturas semelhantes a vasos sanguíneos se desenvolveram nas massas tumorais cultivadas em cultura", eles concluíram que a vitamina A promove a carcinogênese. (1) Isso é um salto. Um projeto in vitro (tubo de ensaio) está longe de ser uma prova clínica. Mesmo os autores do estudo admitem que "a vitamina A é conhecida por ser necessária para o desenvolvimento embrionário precisamente porque ajuda a 'diferenciar' as células-tronco, forçando-as a se tornarem o tecido necessário".

Existe uma droga anticâncer que atua especificamente bloqueando a degradação do ácido retinóico, derivado da vitamina A. Esta abordagem foi considerada "surpreendentemente eficaz no tratamento de modelos animais de câncer de próstata humano ... Injeções diárias do agente VN / 14-1 resultou em uma diminuição de até 50 por cento no volume do tumor em camundongos implantados com células de câncer de próstata humano... Nenhum crescimento de tumor adicional foi visto durante o estudo de cinco semanas. " (2) Parece que quando os tumores cancerosos têm mais vitamina A disponível, eles encolhem. E há uma boa razão para que os tumores diminuam. "Manter mais ácido retinóico disponível nas células cancerosas ... redireciona essas células de volta aos seus padrões normais de crescimento, o que inclui a morte celular programada ... Este agente potente faz com que as células cancerosas se diferenciem,

Avisos sensacionais e declarações errôneas de que a vitamina A natural pode "incitar" o câncer na verdade servem para incitar os leitores de jornais e telespectadores. Após um exame mais detalhado, um estudo de "vitamina promove o câncer" freqüentemente parece ter sido conduzido para provar o ponto pretendido. À medida que os autores alimentam temores sobre a vitamina A, eles também revelam seu objetivo, em suas próprias palavras, afirmando que "essas descobertas abrem uma nova porta para o desenvolvimento de medicamentos". Novos caminhos de marketing para o desenvolvimento de medicamentos patenteáveis do tipo vitamina A são uma oportunidade comercial que a indústria farmacêutica não negligenciou.

Um derivado da vitamina A "poderia proteger contra o desenvolvimento de câncer de pulmão em ex-fumantes", diz outro relatório. (3) Significativamente, o derivado da vitamina A é usado "combinado com alfa-tocoferol (vitamina E), a fim de reduzir a toxicidade conhecida por estar associada à terapia com 13-cis-RA (o derivado da vitamina A)". Isso ilustra por que os médicos ortomoleculares (nutricionais) não usam altas doses de vitamina A por si só, mas a fornecem no contexto com outros nutrientes importantes e sinérgicos. Um time de beisebol inteiramente formado por arremessadores pode obter muitos strikeouts no campo, mas não acertar muitos home runs quando rebatidas. Todos os nutrientes são necessários em um corpo vivo. A vitamina A é uma parte essencial da equipe.

Aqui está um exemplo: "Um estudo publicado no Journal of Nutritional Biochemistry descobriu que a administração de vitamina A e vitamina C a células de câncer de mama humano em cultura foi mais de três vezes mais eficaz do que a administração de qualquer um dos compostos isoladamente (uma vez que) a combinação de as duas vitaminas inibiram a proliferação em 75,7 por cento em comparação com células não tratadas ... A capacidade do ácido retinóico (vitamina A) de inibir a proliferação de células tumorais é bem conhecida, embora seu mecanismo não tenha sido definido. Os autores sugerem que o efeito sinérgico observado em este estudo se deve à capacidade do ácido ascórbico de retardar a degradação do ácido retinóico, aumentando assim os efeitos inibitórios da proliferação celular da vitamina A ". (4) A vitamina C ajuda a vitamina A a fazer seu trabalho ainda melhor, uma clara vantagem para a equipe.

A experiência dos médicos e as evidências clínicas mostram que a vitamina A ajuda a prevenir o câncer. Isso é conhecido há muito tempo. "A associação de vitamina A e câncer foi relatada inicialmente em 1926, quando ratos, alimentados com uma dieta deficiente em vitamina A, desenvolveram carcinomas gástricos... A primeira investigação mostrando uma relação entre a vitamina A e o câncer humano foi realizada em 1941 por Abelsetal, que descobriu baixos níveis de vitamina A no plasma em pacientes com câncer gastrointestinal. " (5) Moon et al relataram doses diárias suplementares de 25.000 UI de vitamina A para prevenir o carcinoma de células escamosas. E, de Klerk e colegas relataram "descobertas de taxas significativamente mais baixas de mesotelioma entre indivíduos designados para retinol..

Dados nacionais da Associação Americana de Centros de Controle de Venenos repetidamente falham em mostrar nem mesmo uma morte por vitamina A por ano. (7) A vitamina A é muito segura. No entanto, a gravidez é um caso especial em que a ingestão prolongada de vitamina A em forma de óleo pré-formada em excesso pode ser prejudicial ao feto, mesmo em níveis relativamente baixos (abaixo de 20.000 UI / dia). Curiosamente, você pode obter mais de 100.000 UI de vitamina A comendo apenas 180 gramas de fígado bovino. Você já viu um aviso de overdose de gravidez em uma embalagem de fígado de supermercado?

A falta de vitamina A, especialmente durante a gravidez e na infância, apresenta riscos muito maiores. A deficiência de vitamina A em bebês em desenvolvimento é conhecida por causar defeitos congênitos, esmalte dentário deficiente, sistema imunológico enfraquecido e, literalmente, centenas de milhares de casos de cegueira por ano em todo o mundo. É por isso que os países em desenvolvimento administram com segurança megadoses de vitamina A aos recém-nascidos para prevenir doenças e mortes infantis. (8)

Sempre haverá pessoas decididas a acreditar que as vitaminas devem ser prejudiciais, de alguma forma. Para eles, resta montar alguns tubos de ensaio para tentar provar isso. Isso foi feito com outras vitaminas, talvez mais notavelmente um experimento famoso, embora bobo, que afirmava que a vitamina C promovia o câncer. O estudo, relatado na New Scientist, 22 de setembro de 2001, foi um excelente exemplo de ciência incompleta relatada descuidadamente. O artigo faria os leitores estenderem acriticamente as descobertas questionáveis de um estudo em tubo de ensaio de cristal de quartzo vibrado por corrente elétrica altamente artificial e concluir que 2.000 miligramas de vitamina C podem (de alguma forma) causar algum tipo de dano ao DNA humano na vida real. Se dois mil miligramas de vitamina C fossem prejudiciais, todo o reino animal estaria morto. Nossos parentes primatas mais próximos comem bem mais de 2, 000 mg de vitamina C por dia. E, quilo por quilo, a maioria dos animais fabrica de 2.000 a 10.000 mg de vitamina C por dia, dentro de seus corpos. Se tais quantidades generosas de vitamina C fossem prejudiciais, a evolução teria tido milhões de anos para escolher contra ela. O mesmo acontece com a vitamina A. Se ela "promovesse" o câncer, todo animal que a comesse teria câncer.

Eles não querem, é claro. E, se consumirmos vitamina A suficiente, talvez também não. O NIH diz: "Estudos de ingestão alimentar sugerem uma associação entre dietas ricas em beta-caroteno e vitamina A e um menor risco de muitos tipos de câncer. Maior ingestão de vegetais verdes e amarelos ou outras fontes alimentares de beta-caroteno e / ou vitamina A pode diminuir o risco de câncer de pulmão." (9) Um estudo com mais de 82.000 pessoas mostrou que a alta ingestão de vitamina A reduz o risco de câncer de estômago pela metade. (10) Dra. Jennifer Brett comenta que "A vitamina A combate o câncer ao inibir a produção de DNA em células cancerosas. Ela retarda o crescimento do tumor em cânceres estabelecidos e pode impedir a divisão das células de leucemia." (11) Foi demonstrado que um derivado da vitamina mata células de leucemia T linfoblástico humana CEM-C7 e células de linfoma T murino P1798-C7. (12)

A vitamina A está muito longe de ser um "promotor" do câncer. Em vez disso, está muito próximo da solução para o câncer.

### Referências:

(1) A vitamina A empurra o câncer de mama para formar células dos vasos sanguíneos. ScienceDaily, 17 de julho de 2008. <http://www.sciencedaily.com/releases/2008/07/080715204719.htm>

(2) A droga retarda o crescimento do tumor da próstata mantendo a vitamina A ativa. 6 de novembro de 2007. Resultados da Conferência do Centenário da AACR sobre Medicina Translacional do Câncer: Da Tecnologia ao Tratamento, Cingapura, 4 a 8 de novembro de 2007 <http://www.aacr.org/home/public--media/aacr-press-releases / press-releases-2007.aspx? d = 922>

(3) Um derivado da vitamina A pode restaurar a saúde dos fumantes. <http://www.in-pharmatechnologist.com/news/ng.asp?id=26231-vitamin-a-derivative>

(4) [http://www.lef.org/whatshot/2006\\_05.htm](http://www.lef.org/whatshot/2006_05.htm). Veja também: Kim KN, Pie JE, Park JH, Park YH, Kim HW, Kim MK. O ácido retinóico e o ácido ascórbico atuam sinergicamente na inibição da proliferação de células do câncer de mama humano. J Nutr Biochem. Julho de 2006; 17 (7): 454-62. Epub 15 de novembro de 2005

(5) <http://www.bccancer.bc.ca/PPI/UnconventionalTherapies/VitaminARetinol.htm>

(6) <http://lpi.oregonstate.edu/infocenter/vitamins/vitaminA/>

(7) Anual Relatórios da American Association of Poison Control Centers 'National Poisoning and Exposure Database (anteriormente conhecido como Toxic Exposure Surveillance System). AAPCC, 3201 New Mexico Avenue, Ste. 330, Washington, DC 20016. Baixe qualquer relatório de 1983-2006 em <http://www.aapcc.org/annual-reports/> gratuitamente. A categoria "Vitamina" geralmente está perto do final do relatório.

(8) Basu S, Sengupta B, Paladhi PK. Suplementação de vitamina A com megadose única em mães indianas e morbidade em bebês amamentados. Postgrad Med J. Jul. 2003; 79 (933): 397-402. E: Rahmathullah L, Tielsch JM, Thulasiraj RD et al. Impacto da suplementação de recém-nascidos com vitamina A na mortalidade infantil precoce: ensaio clínico randomizado baseado na comunidade no sul da Índia. BMJ. 2 de agosto de 2003; 327 (7409): 254.)

(9) <http://ods.od.nih.gov/factsheets/vitamina.asp>

(10) Larsson SC, Bergkvist L, Näslund I, Rutegård J, Wolk A. Vitamina A, retinol e carotenóides e o risco de câncer gástrico: um estudo de coorte prospectivo. Am J Clin Nutr. Fevereiro de 2007; 85 (2): 497-503.

(11) Brett, ND, Jennifer. "Como funciona a vitamina A." 20 de dezembro de 2006. HowStuffWorks.com. <http://recipes.howstuffworks.com/vitamin-a.htm> .

(12) Chan LN, Zhang S, Shao J, Waikel R, Thompson EA, Chan TS. A N- (4-hidroxifenil) retinamida induz apoptose no linfoma T e nas células T de leucemia linfoblástica. Leuk Lymphoma. Abril de 1997; 25 (3-4): 271-80.

Para obter mais informações: Leia o texto completo, artigos de pesquisa nutricional revisados por pares, gratuitamente: <http://www.orthomolecular.org/library/jom>

### **Medicina nutricional é medicina ortomolecular**

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>

O Orthomolecular Medicine News Service, revisado por pares, é um recurso informativo sem fins lucrativos e não comercial.

